

FOLHA FECOMÉRCIO

Revista do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas | Ano XX | Nº 181 | Fevereiro de 2019 | Maceió | Alagoas



Turismo Social do Sesc: lazer e acesso a bens culturais

página 17

Senac Instituição amplia portfólio de cursos e oferece novidades para os alagoanos página 21

Fecomércio Bancada federal alagoana conhece a atuação do Sesc e Senac página 9

ENTREVISTA Larissa Lisboa fala sobre a produção de curtas e longas-metragens em Alagoas página 6

ARTIGO Alimento integral: saúde e menos desperdício página 22

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Maceió

Ação educativa voltada para a
promoção da saúde da mulher

Calçadão do Comércio | 9h às 13h

DE MARÇO

PARCERIA
Secretaria Municipal de Saúde
Aliança Comercial

SERVIÇOS GRATUITOS

orientações sobre a prevenção
do câncer de mama e colo do útero,
prevenção de IST/HIV/Aids, testes
rápidos de Aids, Sífilis e Hepatites,
verificação de pressão
arterial testes de glicemia.

REALIZAÇÃO

Sesc

Contem conosco

Hoje, depois de décadas de atividade empresarial e há alguns anos acompanhando de perto as demandas do setor de comércio de bens, serviços e turismo, posso dizer que o sentimento de empreender é muito mais do que investir em um sonho: é se tornar multiplicador de sonhos. Cada negócio que sai do papel gera um impacto positivo na vida de outras pessoas. São os fornecedores e os empregados diretos e indiretos que, a partir do negócio que surgiu com o sonho de um, têm a possibilidade de tornarem concretos seus próprios sonhos. Um pai que compra uma bicicleta para seu filho, uma mãe que volta a estudar, um cidadão que se programa para viajar...

Assim, digo seguramente que cada espírito empreendedor alimenta sonhos além dos seus e alimenta a cadeia do comércio, já que transforma pessoas em consumidores. Mas o que fazer quando os imprevistos surgem e prejudicam esse encadeamento positivo? Foi o que aconteceu com os empresários do bairro do Pinheiro, em Maceió. Afetado por abalos sísmicos que provocaram trincas, rachaduras e buracos em ruas e edificações, os moradores e empresários do local vivem num ambiente de incertezas.

De uma hora para outra, o comércio da região se viu em meio a um deserto de consumidores, trazendo prejuízos concretos. Pesquisa do Instituto Fecomércio AL aponta que 95% dos comerciantes da região tiveram queda nas vendas; índice alto para um bairro que de acordo com a Junta Comercial de Ala-

goas tem aproximadamente 2.700 estabelecimentos comerciais.

Diante desta triste realidade, nós encaminhamos ofícios aos executivos Municipal e Estadual visando isenção de tributos e outras medidas que, neste momento delicado, deem um respiro aos empresários. Estamos atentos à situação e empenhados em encontrar uma alternativa que venha a contribuir para a sobrevivência das empresas, independentemente de sua permanência no bairro – após os estudos e liberação da Defesa Civil – ou num recomeço em outra localidade. Contem conosco!



Wilton Malta

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Presidente

Wilton Malta de Almeida

1º Vice-presidente

José Gilton Pereira Lima

Delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio

Wilton Malta de Almeida (Titular)

José Gilton Pereira Lima (Suplente)

Diretor Regional do Sesc Alagoas

Willys José Carlos de Albuquerque

Diretora Regional do Senac Alagoas

Telma Maria Ribeiro Guimarães

Conselho de representantes

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Ana Luíza Araújo Freire Soares

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

Sindicatos Filiados

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO

Ano XX | Nº 181 | Fevereiro de 2019

Redação Fecomércio

Fabiana Barros | MTE 712-AL
Sandra Peixoto | MTE 695-AL
Lucas Litrento (estagiário)

Redação Sesc

Jeanne Feijão | MTE 1.813-AL
Patrícia Castro | MTE 864-AL
Brenda Ruane (estagiária)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL
Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão

Grafmarques

Tiragem

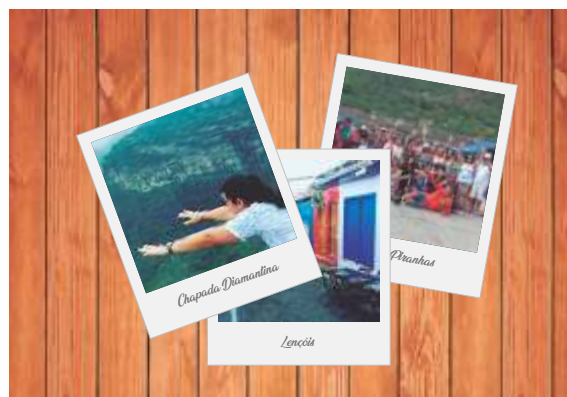
1 mil exemplares

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188
Farol, Maceió, Alagoas
CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200
comunicacao@fecomercio-al.com.br



Capa

Turismo Social do Sesc **17**

Seções

Editorial // Contem conosco **3**

Entrevista // Audiovisual no Sesc **6**

Coluna // Comércio em Dia **10**

Sindicatos // Fique por Dentro **11**

Artigo // Alimento integral: saúde e menos desperdício **22**

Fecomércio

Pinheiro **8**

Apoio **9**

Negócios **10**

Sesc

Memórias **14**

Arte **15**

Verão **16**

Viaje **17**

Senac

Investimento **18**

Caso de sucesso **19**

Parceria **20**

Novidades **21**

Audiovisual no Sesc

Sesc Alagoas vem potencializando a produção de curtas e longas-metragens no estado. A Folha Fecomércio convidou Larissa Lisboa para falar sobre o assunto

Sesc Alagoas, ao longo dos anos, vem potencializando a produção de curtas e longas-metragens no estado. Com isto, a **Folha Fecomércio** convidou a analista em audiovisual do Sesc, Larissa Lisboa, para falar sobre as atividades realizadas no Centro de Difusão Audiovisual.

Folha Fecomércio - Como você avalia a contribuição do Sesc para tais resultados?

Larissa Lisboa - O Sesc Alagoas contribui na difusão de obras alagoanas ao inserir elas em suas programações. Entre 2013 e 2015 realizamos a distribuição e licenciamento para as unidades do Sesc de todo o Brasil de cópias dos curtas metragens alagoanos premiados na Mostra Sururu através do Júri Popular. Entre 2017 e 2018 temos recebido e exibido os filmes alagoanos através da Mostra Sesc de Cinema. Os Desejos de Miriam, filme alagoano de Nuno Balducci está entre os 34 filmes licenciados em exibição pelas unidades do Sesc de todo o país pela 2ª Mostra Sesc de Cinema.

Folha Fecomércio - Como surgiu a ideia do Ateliê Sesc de Cinema?

Larissa Lisboa - A analista Nadja Rocha realizou um estudo a respeito da importância de realizar uma ação formativa que combinasse teoria e prática no audiovisual, assim como buscando identificar as possibilidades (local, público, horas, instrutores) de realização de um curso livre em Maceió em 2009. A primeira edição do Ateliê Sesc de Cinema foi realizada com o objetivo de atender o público de 13 a 24 anos com inscrição e participação gratuita em Fernão Velho. As aulas foram ministradas entre agosto e dezembro de 2009 na sede do grupo Joana Gajuru Associação Teatral e em parceria com os Saudáveis Subversivos e foram realizados quatro documentários. Bê-a-bá Audiovisual, roteiro e realização foram os módulos iniciais, base para amadurecimento



“A carência pela formação ainda é uma realidade”

da metodologia do projeto nessa década de realização, sendo somados com passar das edições aos módulos de produção, fotografia e som, direção, filmagem e montagem. A partir de 2012 o projeto passou a ter como público alvo alunos, egressos da educação básica, comerciários e dependentes com renda familiar até três salários mínimos, como pertencente ao Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). Atualmente com idade mínima 16 anos e sem idade máxima. Entre 2009 e 2018 foram rea-

lizados 23 filmes a partir dos lugares (Fernão Velho, Riacho Doce, CEPA, Centro, Mercado, Jaraguá, Poço, Ponta da Terra/Pajuçara e Levada) propostos a cada edição. A princípio era prevista a realização de 4 documentários por edição, após reformulação em 2016, há previsão de apenas um filme por edição. Os filmes estão reunidos no canal do Ateliê Sesc de Cinema no Youtube (www.youtube.com/user/ateliesescdecinema) e possibilitam imersão por vários lugares, histórias, personagens, assim como esti-

mulam o diálogo com a cidade de Maceió.

Folha Fecomércio - Qual o principal objetivo do Sesc em ofertar os cursos de cinema, principalmente de forma gratuita?

Larissa Lisboa - O Ateliê Sesc de Cinema faz parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). Outras atividades formativas realizadas em audiovisual pelo Sesc Alagoas também são ofertadas gratuitamente para estimular e democratizar o acesso dos interessados.

Folha Fecomércio - Quais as atividades propostas aos alunos após ingressarem?

Larissa Lisboa - Pesquisa e elaboração do roteiro a partir do bairro ou local que a edição do projeto propor como temática no módulo de roteiro. Definições de fotografia e som e elaboração do roteiro técnico no módulo de direção. Definição do cronograma de filmagem e articulação das demandas para realização do que foi previsto no roteiro no módulo de produção.

Folha Fecomércio - De que forma as aulas são elaboradas?

Larissa Lisboa - As aulas são elaboradas aliando a teoria e a prática, somado a referência e especialidade de cada um dos instrutores. Identifica-se conexões entre os instrutores de cada módulo. No caso dos módulos de roteiro, direção, produção, filmagem e montagem o conteúdo é ajustado de acordo com a participação dos alunos e com as necessidades apresentadas durante a elaboração, produção, filmagem e montagem do documentário.

Folha Fecomércio - Há aqueles que já passaram pelo Ateliê e se tornaram destaque no audiovisual em Alagoas? Cite alguns.

Larissa Lisboa - O Sesc Alagoas é a única instituição no estado que inves-

te sistematicamente em ações formativas em audiovisual, popularmente reconhecida como incentivadora do amadurecimento dos realizadores e do público. Os filmes realizados através do Ateliê Sesc de Cinema reúnem algumas seleções e premiações. O Velho e a Lagoa (Márcio Nascimento, 2009) recebeu o Prêmio Melhor filme no gênero ambiental no 7º Cinefest Votorantim (SP) e Nome, Idade, Profissão e Onde Mora (Viviane Vieira, 2009) foi o vídeo mais votado na Mostra Online KinoOikos do 21º Festival Internacional de Curtas-Metragens (SP). Marinete (Direção Coletiva, 2011) recebeu Menção Honrosa na Mostra Visorama do 6º Festival Visões Periféricas (RJ), Pra onde a escola vai? (Direção Coletiva, 2011) e Centro Organismo Vivo também foram selecionados para a Mostra Visorama da 7ª e 8ª edição do Festival Visões Periféricas (RJ), respectivamente. Bumba Meu Jaraguá (Direção Coletiva, 2015) foi selecionado para a 6ª edição do Festival de Cinema Universitário de Alagoas no Circuito Penedo de Cinema em Penedo (AL), 13º Festival Imagem-Movimento (AP), na Mostra Itinerante de Culturas Populares (BA) e na Mostra Competitiva Dália da Serra, do Curta Taquary (PE). Monstro que Nada (Direção Coletiva, 2015) foi selecionado Mostra Competitiva Nordeste do Sercine 2016 (SE). Isso Vale um Filme (Direção Coletiva, 2016) foi selecionado na sexta edição Festival de cinema universitário 'Tainha Dourada' (SC). Filmes realizados em outros cursos também receberam seleções e prêmios, como: Roupa Qualquer (Direção Coletiva, 2016) foi selecionado para a Mostra Melhores Minutos 2016 - Mostra Universitária, e Metrôpole do Futuro (Direção Coletiva, 2016) recebeu menção Honrosa na 7ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano. Ítalo Rodrigues foi aluno da 7ª edição do Ateliê Sesc de Cinema (2016), no mesmo ano também participou de um curso de elaboração de projetos realizado no SESC Alagoas, seu projeto foi um dos con-

templados no IV Prêmio de Incentivo à Produção Audiovisual em Alagoas. O roteiro do filme arapiraquense Avanche (2017), de Leandro Alves foi um dos projetos trabalhados no Laboratório de Roteiro realizado pelo Sesc Alagoas em 2014.

Folha Fecomércio - Hoje em dia qualquer pessoa pode fazer um vídeo, editar e postar. Qual sua opinião a respeito dessa facilidade de produzir conteúdos audiovisuais?

Larissa Lisboa - O acesso a câmeras portáteis e móveis viabiliza ao público ter mais acesso a possibilidade de registro e de criação artística, contudo ainda é possível perceber que a carência por formação (livre, técnica, tecnológica, superior) continua sendo uma realidade, e que através dos cursos de formação livre que oferecemos o público consegue potencializar a percepção e amadurecer o seu olhar, a sua atuação e diálogo com a linguagem do cinema/audiovisual. Além da latente necessidade de incentivo para realização, difusão, pesquisa, preservação e formação representativos, descentralizados e sistemáticos para possibilitar uma estrutura mínima para o setor em Alagoas.



Larissa Lisboa

Analista em Audiovisual do Sesc Alagoas

Pinheiro

95% dos empresários do bairro perderam receita. Números levaram a Fecomércio a pedir benefícios fiscais para comércio e serviços da região

A Fecomércio AL realizou uma análise econômica dos empresários do bairro do Pinheiro. Com base nesses dados, o presidente da entidade, Wilton Malta, encaminhou ofício ao Governador do Estado, Renan Filho, solicitando a remissão, que é um perdão da dívida tributária, a anistia de multas e algum tipo de benefício fiscal, como a isenção parcial de ICMS ou a redução da base de cálculo para os comerciantes do Pinheiro.

Já para a Prefeitura Municipal de Maceió, a Federação propôs que sejam concedidas isenções do ISS, das taxas de licença e localização e da taxa de fiscalização do funcionamento, além da anistia das multas. A iniciativa da Fecomércio foi motivada a partir da situação vivenciada pelos moradores do Pinheiro, iniciada nos meses de fevereiro e março de 2018, quando foram registrados tremores de terra na região, que tem apresentado rachaduras em ruas e danos estruturais em imóveis. Os desdobramentos ao longo do ano criaram um efeito êxodo na região.

O Pinheiro tem cerca de 19 mil habitantes. As fissuras chegam a 1,5 km de extensão e afetam cerca de 2.480 moradias. Dados da Defesa Civil apontam para 777 imóveis vazios e a situação é considerada de emergência pela Prefeitura Municipal de Maceió.

Segundo informações da Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal), existem cerca de 2.700 empresas ativas no bairro, sendo 2.060 empresas microempresas, 360 Empresas de Pequeno Porte (EPP) e 248 não são identificadas em termos de porte empresarial.

A Fecomércio reconhece o empenho do Governo do Estado ao criar a Comissão de Acompanhamento e Apoio à Situação do Pinheiro (Caspi) a fim de acompanhar e fiscalizar as ações de assistência e auxílio à população do bairro, assim como a iniciativa do Estado, da Prefeitura de Maceió e da União com o Plano de Con-



Bairro reúne 2.700 empresas, segundo dados da Junta Comercial

tingência. Inclusive a ida do prefeito Rui Palmeira a Brasília em busca de ajuda e a elaboração de um Projeto de Lei que deverá ser encaminhado para a Câmara Municipal, quando as atividades forem retomadas, a fim de suspender o IPTU e demais tributos para os proprietários de imóveis nas áreas afetadas no Pinheiro. “Sabemos que o Estado e a Prefeitura estão sensíveis à situação do Pinheiro. Pedimos atenção para os milhares de empresários da região, pois muitos, além de morarem no local, ainda têm o bairro como sustento, ou seja, o transtorno é duplo”, observou o presidente da Fecomércio, Wilton Malta.

Após a divulgação do pleito, a Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Economia, publicou nota na qual diz acompanhar de perto a situação do Pinheiro e que está empenhada em oferecer o suporte necessário aos contribuintes da região. Por isso, já está trabalhando no projeto de lei que será encaminhado à Câmara Municipal, propondo, em alguns casos a isenção do IPTU e de outros tributos municipais como as taxas de Localização e Funcionamento e à Taxa de Vigilância Sanitária para as empresas localizadas nessas áreas.

A PESQUISA

O Instituto Fecomércio detectou que 95% dos comerciantes da região sofreram redução na receita. Comparando dezembro de 2018, em relação ao mesmo período de 2017, e janeiro de 2019 ante o mesmo período do ano anterior, para 39,3% dos empresários a queda da receita ficou entre 16% a 31% e para 21,4% dos empresários a redução já supera mais de 64%. Já 4,3% dos empresários sinalizaram não ter ocorrido perdas.

A análise aponta ainda que 62% dos imóveis no bairro são alugados e 38% são próprios. A área de comércio e serviços do Pinheiro é distribuída pelos seguintes setores: cabeleireiro (20,5%); mercadinho/mercearia (11,1%); restaurante (7,7%); vestuário (6,8%); padaria/lanchonete (4,3%); oficina/lojas de peças (4,3%); comércio de bebidas (4,3%); farmácia/manipulação (3,4%), material de construção (1,7%), outros (35,9%).

Conforme os entrevistados, o movimento reduziu mais em janeiro deste ano (57,3%). Para 32,5% dos empresários, a queda começou a ser sentida no mês de dezembro. Outro dado preocupante é que 91% dos entrevistados que têm comércio no Pinheiro não possuem outra renda.

Apoio

Fecomércio convida e bancada federal alagoana vem a Maceió conhecer a atuação de Sesc e Senac nos últimos anos



Parlamentares reconheceram como relevante o trabalho das Casas e manifestaram apoio em defesa desta atuação

De 2014 a 2018, 2.169 alunos foram matriculados na Educação Infantil e no Ensino Fundamental no Sesc, enquanto o Senac realizou 104.462 matrículas por modalidade de cursos. Estes e outros números foram apresentados, no dia 18, à bancada federal, que atendeu ao convite da Fecomércio para conhecer a atuação das entidades em Alagoas.

O senador Rodrigo Cunha (PSDB) e os deputados federais Marx Beltrão (PSD), Isnaldo Bulhões (MDB), Tereza Nelma (PSDB), Nivaldo Albuquerque (PTB) e Sérgio Toledo (PR) compareceram à Fecomércio. Já os senadores Fernando Collor (PROS) e Renan Calheiros (MDB) e o deputado João Henrique (PSB) enviaram representantes.

Marx Beltrão enfatizou a excelência do trabalho das entidades. Ele afirmou que a bancada deve ajudar o comércio e solicitou que sejam passados os projetos de lei de interesse do setor. “A gente vota e, muitas vezes, não é condizente com o que o setor pensa. E, desta maneira, a gente pode avançar muito”, falou. O deputado comentou que a reforma tributária é necessária para estimular o crescimento empresarial e levantou a possibilidade

de propor emendas para comprar unidades móveis a fim ampliar o atendimento onde não há postos do Sesc e do Senac.

O deputado Nivaldo Albuquerque chancelou o posicionamento de Beltrão. “É relevante o trabalho realizado pelo Sesc e Senac, que oferecem oportunidade a milhares de alagoanos da idade. Temos que defender esse trabalho de relação social, vendo uma criança ocupando a mente não apenas com atividades escolar, mas também com esporte, lazer, cultura”, comentou.

O senador Rodrigo Cunha destacou que falar sobre o Senac é voltar dez anos. “Eu me identifico de várias formas. Fiz várias palestras lá e conheci de perto esse ambiente sadio e propício para aprendizagem. Vocês mudam vidas”, afirmou.

A deputada Tereza Nelma afirmou que conhece e reconhece todo o serviço do Sesc e Senac como importante para a economia do estado. Já o deputado Sérgio Toledo assegurou que a bancada estará atenta não apenas ao comércio, mas todas as áreas do setor produtivo. Na ocasião, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Wilton Malta, ressaltou a importância da interiorização com a

cobertura avançando com as unidades móveis.

Participaram da reunião os diretores regionais do Sesc e do Senac, respectivamente Willys Albuquerque e Telma Ribeiro, e os presidentes José Antônio Vieira, Sincofarma AL; Arthur Guilou, Sirecom AL; Valdomiro Feitosa, Sincadeal; e Nilo Zampieri Júnior, Secovi AL.

MAIS NÚMEROS

Entre 2014 e 2018, o Sesc realizou 157 mil atendimentos em saúde bucal, produziu mais de 3 milhões de refeições e fez 4.964 exames de mamografias e citologias. O Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) registrou 30.419 atendimentos e o Mesa Brasil arrecadou 14.666.356 quilos de alimentos, beneficiando 4.634.090 pessoas.

No mesmo período, o Senac realizou 104.462 matrículas por modalidade de cursos, dentre eles, qualificação profissional, habilitação técnica de nível médio e aprendizagem. Palestras, oficinas e seminários, entre outros, totalizaram 24.397 participantes. O Programa Senac de Gratuidade (PSG), que responde por 66% do compulsório, teve 50.841 matrículas.

Comércio em Dia

comunicacao@fecomercio-al.com.br

ECOS I - Pensando na responsabilidade social e nos impactos positivos para o meio ambiente, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) está realizando a fase de planejamento do Programa Ecos no Sistema Fecomércio/Sesc/Senac em todo o território nacional. A iniciativa chegou a Alagoas nos dias 6 e 7 de fevereiro, quando representantes do Sistema participaram de um planejamento para a implantação do programa. A perspectiva é de que as ações sejam iniciadas no primeiro trimestre.

ECOS II - O Programa Ecos busca trazer um olhar de sustentabilidade para dentro das Federações e dos seus braços estratégicos, o Sesc e o Senac, por meio de três perspectivas: otimizar o uso dos recursos das instituições, mitigar os impactos socioambientais e sensibilizar os empregados; metas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organizações das Nações Unidas (ONU). Desenvolvido em 2010, pelo Departamento Nacional do Sesc, o programa está sendo implementado pelas Federações desde 2017.

CONVÊNIO - O Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de Alagoas (Sirecom AL) comunica que mantém o convênio com Sesc AL, o qual concede tarifa diferenciada aos associados ao sindicato. Os benefícios incluem o acesso a serviços nas áreas de lazer e aos restaurantes, além da programação de cursos e atividades culturais, sociais, esportivas, shows musicais e ações recreativas. O convênio ainda inclui hospedagem nos hotéis do Sesc pelo Brasil. Para ter acesso, é preciso ir ao Sirecom AL, solicitar uma declaração que comprove a filiação e dirigir-se à sede do Sesc para a emissão da carteirinha, sendo cobrada uma taxa por associado e por dependentes.

Negócios

Missão Empresarial da Fecomércio levará empresários alagoanos à China



Entidade reuniu empresários interessados e apresentou a programação

Aproximar os empresários alagoanos a potenciais oportunidades de negócios com o mercado chinês é a proposta da Fecomércio AL ao promover a Missão Empresarial à China, em parceria com o Sebrae Alagoas, para a fase 1 da Canton Fair, maior feira de negócios da Ásia. Em janeiro, a entidade reuniu empresários interessados no projeto e apresentou a programação.

A proposta da Fecomércio é desmistificar a crença de que a importação é difícil, complexa e onerosa, por isso a entidade desenvolveu o projeto Sua empresa Mundo Afora, que além da Missão, promove também consultoria sobre importação. “Nos últimos anos iniciamos um trabalho na área de importação. Nosso objetivo é estimular os empresários alagoanos a importar e exportar e, com isso, favorecer ao abastecimento do comércio e fomentar a economia alagoana”, afirma o presidente Wilton Malta.

A Missão da Fecomércio será de

12 a 22 de abril, a qual contempla segmentos como eletrônicos, iluminação, ferramentas, ferragens, material de construção, veículos e autopeças, produtos químicos e maquinário. Pela diversidade de segmentos alcançados, a Canto Fair reúne mais de 150 mil produtos e atrai mais de 24 mil empresas e empresários de todo o mundo. O grupo ainda visitará a cidade de Yiwu, conhecida internacionalmente pelos preços baixos e pela oferta de 1,8 milhão de produtos.

O investimento é cotado em dólares e pode ser parcelado em até dez vezes. O pacote inclui tradutor Português/Mandarim (1 tradutor por grupo de 10 pessoas), visto chinês, hospedagem em quarto duplo, inscrição na feira, traslado para a programação da missão, bilhetes aéreos (classe econômica. Não inclui o deslocamento de Maceió à São Paulo), seguro viagem, entre outros. Informações: 82 99673.0246 ou instituto@fecomercio-al.com.br.

FIQUE POR DENTRO

NOVIDADES | AÇÕES | CAMPANHAS | REUNIÕES | PARCERIAS | SERVIÇOS | PRODUTOS | CONQUISTAS

Representando a Fecomércio, Ana Luíza Soares toma posse como vogal da Junta Comercial. Adeildo Sotero é nomeado suplente

O novo colégio de vogais foi empossado no dia 30 de janeiro, em reunião extraordinária na sede da Junta Comercial do Estado de Alagoas (Juceal). O encontro marcou o primeiro contato dos titulares e suplentes nomeados pelo governador Renan Filho, no dia 28 do mesmo mês, para um mandato de quatro anos. A vice-presidente Administrativa da Fecomércio AL e presidente do Sindilojas Penedo, Ana Luíza Soares, é a titular na representação da Federação, tendo como suplente o diretor administrativo e presidente do Sindilojas União dos Palmares, Adeildo Sotero.

Os vogais assumem com foco na continuidade ao processo de evolução do registro empresarial em Alagoas e na retomada dos trabalhos em prol do empresariado. “A Junta Comercial é o órgão responsável pelo registro mercantil e pela própria natureza do serviço, pela exclusividade, nós temos que ser eficientes. Com muito trabalho, chegamos a taxa de 96% de satisfação. Dessa eficiência, o cliente já tomou posse, não aceitando nada diferente disso. Hoje a Juceal é referência nacional pelos serviços oferecidos e, com certeza, manteremos esse patamar”, ressaltou o presidente da Juceal, Carlos Araújo, ao dar as boas-vindas aos novos membros.

Entre as pautas, foi discutida a divisão das turmas de vogais para retomada da análise dos processos colegiados. O plenário é responsável pela análise de aberturas, alterações e baixas relacionadas a cooperativas, sociedades anônimas, sociedades de economia mista e consórcio de sociedades, além de processos ligados a transformações, incorporações, fusões e cisões empresariais.

Na reunião, foi decidido, então, que a primeira turma, sendo realizada a cada segunda-feira, será formada pelos representantes da Associação Comercial e do Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC/AL).

A segunda turma, sendo realizada a cada quarta-feira, será formada pelos representantes da Federação da Agricultura do Estado de Alagoas (FAEAL), do



Monique Pereira | Juceal

Vogais darão continuidade ao processo de evolução do registro empresarial

Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC/AL) e do Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Alagoas (OCB/AL).

Enquanto a terceira turma, sendo realizada a cada sexta-feira, será formada pelos representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Alagoas (OAB/AL), do Conselho Regional de Economia (Corecon) e Federação do Comércio do Estado de Alagoas (Fecomércio).

NOVO VOGAIS

Representando a Associação Comercial de Maceió, Alessandro Medeiros de Lemos e Marcus de Sales Loureiro Filho são os titulares, e Bruno Vasconcelos Barros e Kayo Fernandez Sobreira de Araújo são os respectivos suplentes.

Representando a Federação do Comércio do Estado de Alagoas (Fecomércio), Ana Luíza Araújo Freire Soares é a titular e Adeildo Sotero da Silva é o suplente.

Representando a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), Carlos Alberto Barros de Araújo é o titular e Floriano Alves da Silva Júnior é o suplente.

Representando a Federação da Agricultura do Estado de Alagoas (FAEAL), Daniel Jonas de Melo Moura é o titular e Luiz Fernando Santana Dória Júnior é o suplente.

Representando o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Alagoas (OCB/AL), Alberto Luiz Ramos dos Santos é o titular e Manoel Roberto Calheiros Correia é o suplente.

Representando a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/AL), Fábio José Tenório de Lima é o titular e Alberto Nô de Carvalho Lima Filho é o suplente.

Representando o Conselho Regional de Economia (Corecon), José Alex Tenório da Costa é o titular e Marcos Antônio Moreira Calheiros é o suplente.

Representando o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC/AL), Paulo Sérgio Braga da Rocha é o titular e José Vieira dos Santos é o suplente.

Por fim, representando o Conselho Regional de Administração de Alagoas (CRA/AL), Pedro Irineu Cristo do Nascimento é o titular e Lorena Karolly Santos da Silva é a suplente.

Texto: Hotton Machado | Juceal (com adaptações)

“Aspas

“A gente pede aos deputados apoio a esses pleitos porque é complicado você fechar o estabelecimento e ainda ter que arcar com a tributação. Então, enquanto um plano de contingência não acontece e o diagnóstico não chega, estas questões também precisam ser verificadas”

Graça Carvalho, assessora da Fecomércio, na ALE, solicitando apoio aos pleitos tributários em prol das empresas do Pinheiro.



“Educar para o Trabalho e, pela educação, transformar vidas, é a missão do Senac. Estamos felizes por ser parte desse projeto e possibilitar a qualificação desses jovens”

Wilton Malta, presidente do Sistema Fecomércio aos concluintes do curso do projeto “Recomeçar – Oficina de Jovens Aprendizizes”.

“A geração de empregos, além de melhorar a autoestima da população, melhora o poder aquisitivo e, como consequência, movimenta mais o nosso comércio, estimulando a economia”

Gilton Lima, vice-presidente da Fecomércio falando sobre os benefícios fiscais concedidos pelo Governo de Alagoas.

“Como ser humano e instituição, temos que ter um olhar diferenciado para essas pessoas e buscar soluções, temporárias ou permanentes, que precisam ser tomadas com urgência”

Rosemeire Lobo, procuradora do Trabalho em reunião com entidades do setor produtivo para abordar a situação do Pinheiro.

NOTAS DE INTERESSE

CACEAL I - A Sefaz AL publicou a Instrução Normativa SEF N° 04/2019 disciplinando o cadastramento de contribuintes inscritos no Cadastro de Contribuintes do Estado de Alagoas - CACEAL e detentores de benefícios fiscais. Estão obrigados ao cadastramento os beneficiados pela Lei Estadual n° 5.671/95; pelos decretos estaduais n° 38.631/00, n° 3.005/05 e n° 20.747/12; pela IN SEF n° 14, além dos detentores de credenciamento precário nos termos do Decreto n° 20.747/12.

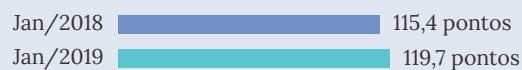
CACEAL II - O cadastramento deve ser requerido à Superintendência de Fiscalização em formulário próprio e com os documentos especificados (cópias não autenticadas poderão ser validadas por servidor da Sefaz via original). O protocolo deve ser feito nas Chefias de Administração Fazendária (Maceió e Arapiraca) de 11 de fevereiro a 12 de abril. Havendo indeferimento, será dada ciência ao contribuinte via Diário Oficial, podendo ser feito pedido de revisão em até 10 dias.

PRODESIN - O Governo de Alagoas assinou decretos de concessão de benefícios fiscais a 20 empresas. Os benefícios concedidos fazem parte do Programa de Desenvolvimento Integrado (Prodesin). A chegada das novas empresas, que tiveram os incentivos aprovados pelo Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico e Social (Conedes) - no qual a Fecomércio tem assento - representa mais de R\$ 270 milhões em investimentos e a geração de cerca de 6.700 empregos, diretos e indiretos.

Indicadores

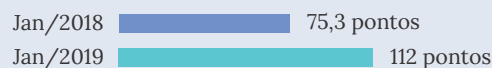
ICEC ↑ 3,72%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió



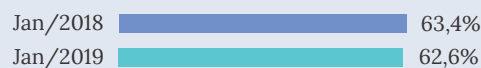
ICF ↑ 48,73%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió



PEIC ↓ 1,26%

Endividamento do Consumidor | Maceió



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

+1.334

Varição absoluta de empregos no setor do Comércio alagoano em 2018.

42,51%

É o percentual de participação do Comércio e de serviços na arrecadação de ICMS 2018 em Alagoas, o equivalente a R\$1.703.369.000,00.

MAIS NÚMEROS

R\$ 4.006.743.000,00 Arrecadação total do ICMS 2018 (AL)

+4.596 Variação absoluta de empregos em Serviços (AL), 2018

+82 Variação absoluta de empregos em todos os setores (AL), 2018

+0,7% Pesquisa Mensal do Comércio – Alagoas (acumulado do ano)

Legislativo



CÉLULA DO BEM



O Projeto de Lei 211/19 cria o programa Célula do Bem, destinado a incentivar estabelecimentos comerciais a doarem sobras de alimentos ou medicamentos com prazo de validade próximo. O objetivo é evitar desperdícios e, para estimular a doação de alimentos, o projeto isenta de crimes contra as relações de consumo o estabelecimento que colocar para doação sobras de comida próprias para o consumo imediato, desde que adequadamente acondicionadas. O texto altera a Lei dos Crimes Contra a Ordem Tributária (8.137/90).

Mercados e mercearias também poderão doar alimentos que estejam preparados para o consumo imediato, desde que o produto tenha validade de duas semanas. Pelo projeto, a instituição de caridade que receber a doação assume a responsabilidade sobre a validade do produto nos processos de transporte, distribuição e armazenamento. Alimentos vencidos poderão ser doados a pequenos agricultores com a finalidade exclusiva de uso na fertilização do solo.

Farmácias e drogarias, de acordo com o projeto, poderão doar produtos cuja validade tenha alcançado 80% do período total indicado para o consumo. Poderão receber a doação entidades de filantropia, as quais deverão fornecê-la diretamente aos seus assistidos sob supervisão médica ou mediante receita médica. Fica proibida a comercialização de medicamentos adquiridos via doação. Os medicamentos doados poderão gerar créditos tributários aos doadores relativos a tributos federais, em forma a ser regulamentada pela União.

Fonte: Câmara dos Deputados

Memórias

Galeria de Arte da Unidade Sesc Centro recebe Exposição Memórias Transeuntes, dando início às programações artísticas de 2019



Público apreciando as peças e dialogando com os artistas

O Sesc Alagoas abriu a temporada de mostras em artes visuais com a criação dos artistas e pesquisadores, Diogo Bessa e Hugo Bernabé, que trouxe a Exposição Memórias Transeuntes. A mostra, que está na Galeria de Arte da Unidade Sesc Centro, em Maceió, foi lançada no dia 14/01.

A exposição é um convite imperdível para os admiradores da arte. As obras compostas de desenhos e objetos diversos transmitem arte e características pinceladas em traços fortes. As artes apresentam composições com objetos do universo contemporâneo e suas fragilidades. Ao invés de uma intocável felicidade, os personagens aparecem disformes, misturados, e forjam comportamentos e circunstâncias, retratadas por meio de memórias e trajetórias.

O talento desses jovens artistas, naturais do estado do Rio de Janeiro, expõe qualidade cultural, criatividade e originalidade. Ambos com formação e ampla experiência na área. Apesar de já terem participado de trabalhos

em instituições conceituadas, tanto no Brasil como em Lisboa/Portugal, esse ano, Diogo Bessa e Hugo Barnabé, deram mais um passo relevante na carreira com uma montagem própria: a Exposição Memórias Transeuntes.

Para o desenvolvimento e construção do processo criativo, os artistas tiveram como referência alguns anos de uma pesquisa estético-simbólica em torno da questão da memória. Hugo Bernabé iniciou pesquisas a partir do rosto, que além da forma máxima da expressão universal, reatualiza o gênero do retrato. Por sua vez, Diogo Bessa voltou seu olhar para fotografias antigas de famílias tradicionais, coletadas em antiquários e feiras de antiguidade fazendo desvelar as narrativas ocultas.

O ponto de partida para montagem da exposição ocorreu quando se conhecerem no Centro de Artes Calouste Goulbenkian ao identificarem semelhanças na arte. Os artistas ficaram sabendo do edital em Artes Visuais do Sesc Alagoas, e resolveram se unir

e elaborar um projeto.

Segundo Hugo Barnabé, essa oportunidade proporcionada pelo Sesc Alagoas foi uma grande e enriquecedora experiência. “Conseguimos estabelecer um diálogo rico, profundo e fecundo com a comunidade e o cenário cultural de Maceió, o que se deu, não só através da exposição, mas, também, das oficinas que foram ministradas nas Unidades Sesc Poço e Centro. Outro ponto extremamente importante para que tudo tenha acontecido com maestria, foi o excelente suporte e a encantadora logística por parte da equipe extremamente profissional do Sesc”, ressaltou.

A estimativa dos organizadores é que até o dia 15/03, período final para visitação da exposição, aproximadamente mil pessoas tenham passado pela Galeria de Arte da Unidade Sesc Centro. O público poderá visitar as obras sempre de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 18h. A entrada é gratuita, e a classificação indicativa é a partir dos 12 anos de idade.

Arte

Iniciativas do Sesc contribuem para a sensibilidade e percepção da vida em sociedade

Ao longo dos anos, o Sesc oferece cursos de artes em caráter de iniciação artística, com duração mínima de três meses. Com o intuito de corresponder às expectativas do público, que a cada ano aumenta o interesse pelas atividades realizadas na cultura, a equipe resolveu ampliar a programação conciliando com as férias de janeiro, com fim de ofertar cursos com duração média de uma semana. Um momento oportuno para apresentar as atividades de desenvolvimento artístico, de forma gratuita, em vivências criativas e imersão nas principais técnicas e linguagens.

Nesta edição de 2019, as linguagens de Artes Cênicas, Artes Visuais e Música fizeram parte das atividades oferecidas. No entanto, todas os técnicos da área de cultura do Sesc participam do processo. A estimativa é contemplar as áreas de Audiovisual e Literatura ainda este ano, nas férias de julho.

São cursos rápidos, em dias sequenciais e carga horária de 15h a 30h. Todos com o mesmo propósito: um espaço de troca de experiências e de criação artística, independente de práticas anteriores ou não dos participantes.

A ação atende um público diverso, ideal para crianças e adultos que querem aprender técnicas artísticas, mas que não tem tempo livre ao longo do ano. Os cursos são livres, podendo participar comerciantes e/ou dependentes e a comunidade em geral.

As aulas, quando estão em vigor, acontecem nas unidades do Sesc Centro e Sesc Poço, e os inscritos fazem uso dos equipamentos culturais, como Galeria de Artes e Teatro Jofre Soares. As inscrições foram gratuitas, sendo solicitados alimentos não perecíveis, destinados às instituições atendidas pelo Programa do Mesa Brasil.

Para o coordenador de cultura do Sesc, Fabrício Barros, ações como estas fazem toda a diferença para a construção e formação de uma sociedade. “Essas iniciativas contribuem a sensibilidade e percepção da vida em sociedade como cidadão crítico, na capacidade de



Participantes no curso de Ilustração Instrutores

análise e de expressão e a reflexão, aprofundando o sentido de participação na vida social”, concluiu Fabrício.

SOBRE OS CURSOS

Curso de Ilustração Instrutores: Diogo Bessa e Hugo Bernabé / Período: 12 a 15/01, Horário: 10h às 17h, Sesc Poço / Faixa etária a partir dos 16 anos, 25 vagas - Ilustração em diferentes formatos, do Tarô aos fanzines. Questões simbólicas e narrativas na construção do desenho, principais técnicas e materiais diversos. Estímulos criativos aos trabalhos individuais dos participantes.

Curso de Iniciação Teatral Instrutora: Adriana Ferraz / Período: 14 a 18/01, Horário: 14h30 às 17h30, Sesc Centro / Faixa etária de 14 a 17 anos, 20 vagas. Voltado para o público adolescente interessado nos fundamentos da interpretação, as aulas farão introdução os principais estudos teatrais e práticas através de jogos de improviso e drama, leituras dramatizadas.

Curso de Iniciação em Circo Instrutor: Magnus Angelo / Período: 14 a 18/01/2019, Horário: 14h30 às 17h30, Sesc Poço / Faixa etária de 08 a 12 anos, 10 vagas. Vivência do universo circenses,

promovendo o desenvolvimento artístico e lúdico das crianças com brincadeiras e exercícios corporais de equilíbrio, força, flexibilidade e noção espacial. Aulas práticas de acrobacias, cambalhota, estrela, rolamento e malabares com bolinhas. Estimulando as habilidades de cada participante.

Curso de Técnica Vocal Instrutor: Júlio César / Período: 21 a 25/01, Horário: 14:30h às 16:30h, Sesc Centro / Faixa etária: a partir dos 16 anos. 15 vagas / Tendo em vista a importância da voz como instrumento de comunicação, conhecer meios de cuidar, tratar e desenvolvê-la, também significa cuidar da saúde e do bem-estar social.

Curso de Musicalização Infantil Instrutor: José Luann Veiga / Período: 28/01 a 01/02, Horário: 14h30 às 17h30, Sesc Centro, Faixa etária: 08 a 12 anos, 20 vagas. O curso de musicalização infantil será focado na vivência musical de gêneros musicais brasileiros. De cunho estritamente prático, o curso tem como principal objetivo fazer com que as crianças conheçam e sejam capazes de tocar alguns dos principais ritmos da cultura popular nordestina em diversos instrumentos voltados a prática da musicalização infantil.

Verão

Sesc reúne diversas atividades esportivas em prol do bem-estar do comerciário e da população em geral

Alagoanos e turistas que escolheram a cidade de Maceió para curtir as férias, encontraram uma programação cheia de estímulo, oferecida pelo Sesc para aproveitarem o clima mais quente do ano praticando esporte.

A ação, denominada como Projeto Sesc Verão, iniciou no dia 5 de janeiro, e encerrou no dia 28 de fevereiro, com diversas atividades na área de ginástica e desporto, tendo como cenários a orla de Pajuçara e Ponta Verde, lugares favoráveis para integração e, principalmente, incitar as pessoas que passavam pela praia à praticarem exercício físico.

Além das atividades como aulas de dança e ginástica localizada, que aconteceram de segunda a sexta-feira, a partir das 19h, na orla marítima de Maceió, os torneios de beach soccer, handebol de areia, basquetebol de areia e de quadra, futebol goal post e voleibol de quadra foram divididos entre a praia e no Ginásio Poliesportivo do Sesc, aos sábados, de 8h.

Para os torneios esportivos, foi exigido inscrição prévia, com vagas limitadas. Já às aulas de dança e ginástica localizada, realizadas nos espaços públicos, foram abertas e bem convidativas para as pessoas que residem no local e os turistas.

O Sesc Verão acontece desde 2006 e é referência quando o quesito é opção de lazer e bem-estar na cidade. Tendo como princípio o incentivo à prática de atividades físicas por meios de esportes, dança e ginástica localizada, as atividades acontecem de forma sistemática, e vêm para melhorar a condição ou manutenção da saúde do indivíduo para o completo bem-estar físico, mental e social.

Para o analista em esporte e recreação do Sesc, Anderson Teófilo, “a oportunidade que o Sesc proporciona para a comunidade é algo que impressiona desde a estrutura ofertada a qualidade dos serviços, pois fortifica



Campeonato na orla de Maceió de Handebol de Areia



Campeonato de Beach Soccer

lece ainda mais a missão da Instituição, assim como o público, que usufrui de forma gratuita, e as atividades só vêm a somar de um modo geral para a vida de cada um”.

A ação conta com parceiros, ten-

do este ano a participação da Federação de Beach Soccer, Federação de Handebol, Federação de Basquetebol, Confederação Brasileira de Futebol Goal Post, Federação de Badminton e a prefeitura Municipal de Maceió.

Viaje

O Turismo Social do Sesc apresenta a programação de 2019, trazendo uma diversidade de roteiros regionais, ricos em cultura e história

Com a missão de democratizar o acesso dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo a um lazer qualitativo, além do compromisso com a sustentabilidade de bens naturais, culturais e históricos e promover a inclusão social, o Sesc apresenta a programação de 2019 do Turismo Social cheia de inovação.

O Turismo Emissivo, voltado para a prática de viagens e passeios, contempla 12 ações para a capital, sendo dez viagens e dois passeios. Cidades como Piranhas e Penedo, em Alagoas, e os estados Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe serão os destinos das viagens. A programação completa encontra-se disponível no site do Sesc, e as vendas estão sendo realizadas no Sesc Poço e Sesc Arapiraca, na Central de Atendimento. Mais informações também pelos telefones: (82) 98752-8278 / 2123-2767.

Com uma pluralidade na atuação, o Sesc desenvolve o turismo desde sua fundação, e está sempre atento em atender as expectativas do seu cliente, tendo este ano ampliado a oferta de viagens para comunidades de diferentes municípios do estado. Os arapiraquenses terão a oportunidade de viajar com o Sesc para cidade de Triunfo, em Pernambuco, e a população de Palmeira dos Índios poderá desfrutar de um passeio em Dunas de Marapé, em Jequiá da Praia - Alagoas.

As viagens têm como características períodos curtos que possam atender a disponibilidade do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo durante seu período livre, tornando acessível aquilo que é de caráter essencial para o desenvolvimento humano.

As propostas obedecem algumas etapas de concepção, como atividades que possam valorizar o potencial histórico e cultural das regiões visitadas. Para os destinos já realizados, são inseridos diferenciais visando despertar múltiplos olhares sobre um mesmo tema.

O Turismo Emissivo do Sesc atua,



Lençóis, na Bahia, é um reduto de ecoturismo



Turistas em Piranhas, cidade referência para a história do cangaço

praticamente, em todo território Nacional. Nos critérios para participação, estão distribuídos: 45% de vagas para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, que nunca viajaram pelo Sesc, e seus dependentes, e 35% de vagas para os que já viajaram com o Sesc. O Turismo Social, ao longo dos seus 70 anos de atuação, vem chamando a atenção da sociedade com interesse nas viagens. Com isto, o Sesc disponibiliza 20% das vagas para o público em geral.

Para o coordenador de Turismo

Social do Sesc, Apolinário Júnior, a proposta do Sesc contribui de maneira significativa para a vida do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo de Alagoas. "Além da realização de sonhos, possibilita a ampliação da maneira de pensar por meio de experiências que vão muito além do lazer pelo lazer. O público mergulha em um universo de informações de contexto histórico, cultural, educativo, que permite desenvolver cidadãos mais críticos e atuantes na sociedade".

Investimento

Senac promove I Fórum Pedagógico para colaboradores da Instituição. Encontro foi realizado no Sesc Poço



Evento contou com a presença de pedagogos e administrativos do Senac Alagoas

O Senac Alagoas, por meio da Diretoria de Educação Profissional (DEP), promoveu, nos dias 5 e 6 de fevereiro, o I Fórum Pedagógico da Instituição. Realizado no Sesc Poço, o evento teve o objetivo de sensibilizar os colaboradores da área pedagógica e alinhar ações educacionais de acordo com as diretrizes do Senac.

De acordo com o diretor, Marco Santos, “precisamos fortalecer nossas práticas pedagógicas e unificá-las para que nossos alunos recebam um ensino de mais alta qualidade, focado no aprendizado prático alinhado à teoria”. Para a pedagoga Rafaela Acioli, “também é importante definir os fluxos de trabalho para separarmos a parte pedagógica da administrativa, dessa forma, as atividades se tornam mais claras e fluidas, agilizando processos burocráticos e minimizando erros”.

Durante o encontro, os colaboradores participaram de dinâmicas e interagiram uns com os outros a fim de produzir fluxos e indicadores que serão aplicados em todo o Regional e que trarão benefícios aos alunos com a padronização desses processos. Além disso, os setores de Planejamento e TI apresentaram as plataformas

educacionais utilizadas no Regional e esclareceram dúvidas sobre as mesmas a fim de facilitar o uso delas e evitar o retrabalho.

“O Fórum trouxe um momento de reflexão acerca dos processos pedagógicos, o que irá contribuir para o melhor desenvolvimento das nossas atividades e aumento da produtividade”, falou Gilvanda Ferreira, pedagoga do Senac Alagoas. Kátia Santana, pedagoga, concorda com Gilvanda e afirma que “a ação também é importante para o crescimento da Instituição, já que esse alinhamento vai nos

aproximar dos alunos e enriquecer a vivência em sala de aula”.

Para Kênia Cortez, assistente administrativa da Instituição, “a troca de experiência que o evento proporcionou foi muito rica e sanou várias dúvidas. Saí do evento motivada e tenho certeza que nosso dia-a-dia será mais produtivo daqui para frente”, contou. “E tenho certeza que esse é o sentimento que fica, afinal, trabalhamos juntos para cumprir a missão do Senac, que é transformar vidas por meio da educação profissional”, finalizou.



Novos processos discutidos no Fórum trarão benefícios para os alunos

Caso de sucesso

Ex-comerciário descobre paixão pela área de Saúde e muda de vida após curso Técnico. Hoje, Clayton Lopes busca sua primeira graduação



Contratado logo após o curso do Senac, Clayton trabalha no Hemopac até hoje

Atualmente com 31 anos, Clayton Lopes descobriu aos 19 o peso da responsabilidade quando se tornou pai de um belo menino. Ansioso para ingressar no mercado de trabalho, Clayton logo conseguiu um emprego em uma loja no Centro de Maceió, mas a pressão e a insatisfação o fez buscar no Senac um futuro melhor. Foi quando ele decidiu fazer o curso Técnico em Análises Clínicas.

“Sempre passava pela Unidade Poço e minha mãe comentava que o Senac era uma boa empresa para fazer cursos e conseguir emprego, porque os alunos se destacavam no mercado”, lembrou-se ele. “Também nessa época, descobri minha paixão pela Saúde e, ao fazer um exame de sangue, soube mais sobre o profissional de Análises Clínicas e decidi me matricular no curso Técnico da Instituição”, contou.

Com o trabalho no comércio pelo dia e os estudos à noite, Lopes fala que as dificuldades pelas quais passou serviram de motivação para mudar de vida. “Era uma rotina muito cansativa, mas tudo isso me fortaleceu e me deixou mais determinado a mudar de área para atuar naquilo que eu amo”, falou o ex-aluno. Questionado sobre a importância do curso em sua vida, ele afirma

que até hoje aplica os ensinamentos que aprendeu na sala de aula. “Além da ética e do profissionalismo, eu sempre vou lembrar de uma frase que uma das instrutoras disse: ‘o paciente também é o amor de alguém’, e é com esse cuidado em mente que eu exerço minha profissão”, destacou Lopes.

Colaborador do banco de sangue Hemopac, o Técnico em Análises Clínicas segue buscando o próximo sonho. “Sempre quis ter uma graduação e graças à minha qualificação Técnica consegui esse emprego que estou até hoje e que me permite, também, manter a vida acadêmica no horário da noi-

te. Agora estou no terceiro período de Enfermagem”, explicou. “Por tudo isso, eu só tenho que agradecer ao Senac por ser um divisor de águas na minha vida”, finalizou Clayton.

TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

Profissional já reconhecido no mercado, o Técnico em Análises Clínicas auxilia e executa as atividades padronizadas de laboratórios que são necessárias ao diagnóstico do paciente. Quer saber mais? Entre em contato por meio do número (82) 2122.7858 ou pelo email faleconosco@al.senac.br. Matrículas abertas!



Senac está com matrículas abertas para o curso Técnico em Análises Clínicas

Parceria

Senac, em parceria com o Ministério Público Estadual, qualifica jovens que cumprem medidas socioeducativas, em Arapiraca

O Senac realizou, no dia 31 de janeiro, no auditório do Sesc Arapiraca, a entrega dos certificados de conclusão do curso de Promotor de Vendas realizado pelos jovens atendidos pelo “Recomeçar – Oficina de Jovens Aprendizes”, que cumprem medidas socioeducativas, em Arapiraca. O projeto é uma iniciativa do Ministério Público Estadual de Alagoas (MPE/AL), em parceria com a prefeitura do município, e tem como objetivo dar condições para que eles alcancem uma mudança de vida. “Educar para o Trabalho e, por meio da educação, transformar vidas, é a missão do Senac. Estamos muito felizes por fazer parte desse projeto e possibilitar a qualificação desses jovens”, destacou Wilton Malta, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac.

Segundo Carlos Pessoa, gerente da Unidade Arapiraca do Senac Alagoas, “o Recomeçar é um projeto que ratifica o nosso compromisso com a empregabilidade e a melhoria de vida dos jovens de Arapiraca. Em breve, novas turmas serão realizadas”. E por falar em empregabilidade, os concluintes do curso foram presenteados com a contratação pelas empresas parceiras do projeto, Asa Branca, Unicompra, Supermercado São Luiz, S. Pessoa Distribuidora Arapiraca, Distribuidora Tio Vieira, Supermercados 15 de Novembro e a Popular Alimentos. “É motivo de muita alegria oportunizar a mudança de vida para esses jovens. E a certeza de que eles foram bem qualificados nos garante ainda mais segurança”, salienta Juliana Gomes, gerente de RH da Popular Alimentos. “Eu estou muito, muito feliz. Só quero poder fazer valer a pena essa oportunidade, mudar de vida, poder ajudar a minha família e crescer junto com a empresa. Esse trabalho, para mim, representa não apenas um ofício, mas uma prova de que é possível recomeçar”, discursou a adolescente de 17 anos ao ter a carteira de trabalho simbolicamente assinada.

A gestão do projeto foi realizada



Solenidade de entrega dos certificados foi realizada no Sesc Poço

pelos promotores de justiça Maurício Wanderley e Viviane Karla Farias, respectivamente titular e substituto da 7ª Promotoria de Justiça de Arapiraca. “Prestigiamos, sempre que possível, medidas preventivas, em substituição às medidas de caráter punitivo. E é isso que o projeto Recomeçar busca: ser um instrumento de transformação social na vida dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa que moram aqui nessa cidade”, explicou Maurício Wanderley.

O procurador-geral de justiça, Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, entusiasta do Recomeçar, também incentivou os adolescentes a levarem a sério essa oportunidade. “A vida é uma estrada que tem escolhas de percursos e, em alguns momentos de nossas vidas, nós cometemos falhas. Mas Deus nos mostra que é possível recomeçar. Abracem essa oportunidade

e sejam muito felizes”, aconselhou o chefe do MPE/AL.

Além dos representantes do Ministério Público, a solenidade ainda contou com a presença do prefeito de Arapiraca, Rogério Teófilo, e de donos e representantes das empresas conveniadas, e autoridades do Poder Judiciário e da Defensoria Pública. “Essas parcerias fazem parte do nosso trabalho de resgate desses jovens, por meio do Programa de Aprendizagem, que os incentiva a desenvolver, além dos conhecimentos teóricos e práticos, a autoestima, a criatividade, a cidadania, a responsabilidade e a ética”, pontua Telma Ribeiro, Diretora Regional do Senac Alagoas. “E um dos diferenciais dessa parceria com o Ministério Público é poder estender essa oportunidade para a família dos jovens, por meio da oferta de oficinas e cursos”, finaliza.

Novidades

Senac amplia portfólio de cursos e oferece novidades para alagoanos. Cursos Técnico em Administração e Técnico em RH são alguns dos lançamentos

Muitas empresas têm dificuldades em encontrar profissionais com habilidades técnicas específicas, uma necessidade que eleva a procura por profissionais com esse tipo de formação, focada na prática. Pensando nisso, o Senac ampliou seu portfólio de cursos e está ofertando novas turmas para atenderem as necessidades do mercado.

De acordo com Munike Israel, coordenadora do Senac Alagoas, “os cursos lançados trazem novas oportunidades para o profissional que quer se aperfeiçoar dentro das suas competências e também possibilitam a capacitação e habilitação para o público que precisa se inserir ou reinserir no mercado, mas não possui as competências necessárias ou desejam agregar novas competências as já adquiridas”.

CURSOS TÉCNICOS

Entre os novos cursos ofertados, destaque para o Técnico em Administração e o Técnico em Recursos Humanos, que possuem o diploma de Técnico de Nível Médio, com validade nacional, assegurado a todos aqueles que concluíram o curso do Senac. “A organização curricular segue o Modelo Pedagógico Senac, o que proporciona um alinhamento em todo o Brasil e amplia a área de atuação dos alunos Senac”, explica a coordenadora.

Durante as aulas, realizadas em ambientes pedagógicos com tecnologia avançada que facilitam a aprendizagem, os alunos vivenciam situações reais do ambiente de trabalho, um grande diferencial da formação Técnica.

Em Arapiraca, há vagas para o curso Técnico em Segurança do Trabalho. Em Maceió, as opções são para os cursos técnicos em Radiologia, Nutrição e Dietética, Segurança do Trabalho, Enfermagem, Análises Clínicas, Estética, Guia de Turismo, Informática, Administração e Recursos Humanos. Escolha o seu que o mercado escolhe você!



Cursos aumentam as chances de empregabilidade dos alagoanos



Alongamento de Cílios está entre as novidades do ano

LANÇAMENTOS

Entre os cursos ofertados, Agente Comunitário de Saúde, Alimentação Saudável para Pré-escolar e para Escolar, Alongamento de Cílios, Análise de Cores, Ajustes e Reformas do Vestuário, Aprimoramento de Colarinho e Punho, Armário em Cápsula, Assistente de Crédito e Cobrança, Síndico, Atendimento Inclusivo e Cidadão, Atualização em Anatomia Radiológica, Como Pensar e

Criar Vitrines Criativas, Confeção de Peças em Malha, Confeccionados de Bolsa em Tecido, Segurança Corporativa e Patrimonial, Tipos de Tecidos, Técnico em Administração, Técnico em Recursos Humanos e Tomografia Computadorizada são as turmas inéditas que estão com inscrições abertas.

Interessou-se? Faça já sua matrícula! Para mais informações: 0800 082 2005 ou faleconosco@al.senac.br.

Alimento integral: saúde e menos desperdício

Saúde e qualidade de vida são sinônimos de uma alimentação saudável e para a obtenção desses benefícios é importante fazer uso de uma dieta equilibrada que complete alimentos ricos em carboidratos, proteínas, vitaminas, sais minerais e fibras. Grande parte destes nutrientes estão contidos nos alimentos e acabam sendo desperdiçados e jogados ao lixo.

“

A forma mais comum de desperdício caseiro é a não utilização do alimento integralmente (talos, folhas, sementes e cascas), sendo mais nutritivos do que a parte dos alimentos que estamos habituados a consumir (polpa).

A forma mais comum de desperdício caseiro é a não utilização do alimento integralmente (talos, folhas, sementes e cascas), sendo mais nutritivos do que a parte dos alimentos que estamos habituados a consumir (polpa).

Milhares de pessoas no mundo são acometidas por diversos tipos de doenças como degenerativas, cardiovasculares, diabetes que podem ter incidência diminuída através de uma alimentação saudável e equilibrada.

Um alimento integral é aquele que não foi refinado e mantém a sua estrutura e integridade dos nutrientes, qualitativa e quantitativamente. Isso ocorre quando os alimentos, grãos e cereais, por exemplo, não passam pelo processo de refinamento, preservam vitaminas, minerais e fibras, que são fundamentais para o bom funcionamento do organismo.

O desconhecimento dos princípios nutritivos do alimento bem como o seu não aproveitamento adequado, ocasiona o desperdício em toneladas de recursos alimentares. O desperdício é um sério problema a ser resolvido em toda a cadeia produtiva e

alimentar. O crescimento da população mundial, mesmo que amparado pelos avanços da tecnologia nos faz crer que o desperdício é uma atitude injustificável. A forma mais comum de desperdício caseiro é a não utilização do alimento integralmente (talos, folhas, sementes e cascas) sendo mais nutritivos do que a parte dos alimentos que estamos habituados a consumir (polpa). A sensibilização acerca do consumo e preparo correto de alimentos para uma dieta rica em nutrientes e que favoreçam a saúde e o bem-estar de pessoas, é uma ação que deve ser continuada pois muitas informações errôneas sobre o aproveitamento integral dos alimentos são divulgadas, favorecendo o desperdício de alimentos, preconceitos e maus hábitos alimentares.



Discutir a utilização integral dos alimentos é, pois, uma forma de contribuir para buscar alternativas para a oferta de produtos oriundos de partes de alimentos de grande valor nutricional, usualmente descartadas.



Fernanda Alencar

Analista em Nutrição do Programa Mesa Brasil do Sesc Alagoas

www.al.senac.br

  SenacAlagoas

 @SenacAL

QUER UMA PROFISSÃO?

Tá na
mão!

CURSOS TÉCNICOS
DO SENAC. ESCOLHA
O SEU, QUE O MERCADO
ESCOLHE VOCÊ.

Programa
Senac de
Gratuidade
criando inovação

ANÁLISES CLÍNICAS | ENFERMAGEM | ESTÉTICA
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA | RADIOLOGIA
SEGURANÇA DO TRABALHO
GUIA DE TURISMO
ADMINISTRAÇÃO | RECURSOS HUMANOS
INFORMÁTICA


Senac

MACEIÓ: 2122.7858
ARAPIRACA: 3521.4582

A SUA EMPRESA CONTRIBUI A FECOMÉRCIO FAZ

Empresário,
pague a **contribuição sindical**
e nos ajude a continuar
trabalhando por você



Articulação política
Pesquisas, produtos e serviços
Convenção coletiva
Capacitações e muito mais